

Heloisa Tolipan



30/07 às 00h20

'A música é a alma da matéria': Halina Grynberg fala sobre a vida ao lado de Paulo Moura e a criação do instituto que leva o nome do instrumentista

A viúva do saxofonista, morto no ano passado, planeja criação de uma plataforma virtual, na qual estudantes de música do Brasil e do mundo poderão aprender com todo o acervo de um dos maiores compositores da MPB

Jornal do Brasil
Pedro Willmersdorf

Paulo Moura (1932-2010) poderia até mesmo ser chamado de grande músico brasileiro. Poderia, mas não era o desejo do saxofonista. É o que conta a escritora e psicanalista **Halina Grynberg**, com quem Paulo foi casado por 26 anos.

Autora do livro 'Paulo Moura, um solo brasileiro', que traça uma trajetória sobre o músico, Halina conta à coluna sua ideia de criar uma plataforma digital com todo o acervo do saxofonista.

Para ela, as pessoas se enganam ao chamá-lo de músico. "Músico é aquele que ganha a vida e produz sua carreira tocando música. Gilberto Gil e Caetano Veloso se autodefinem como compositores, assim como Edu Lobo e Chico Buarque", comenta ela. Para depois completar: "Paulo era um solista e a serviço da música popular".

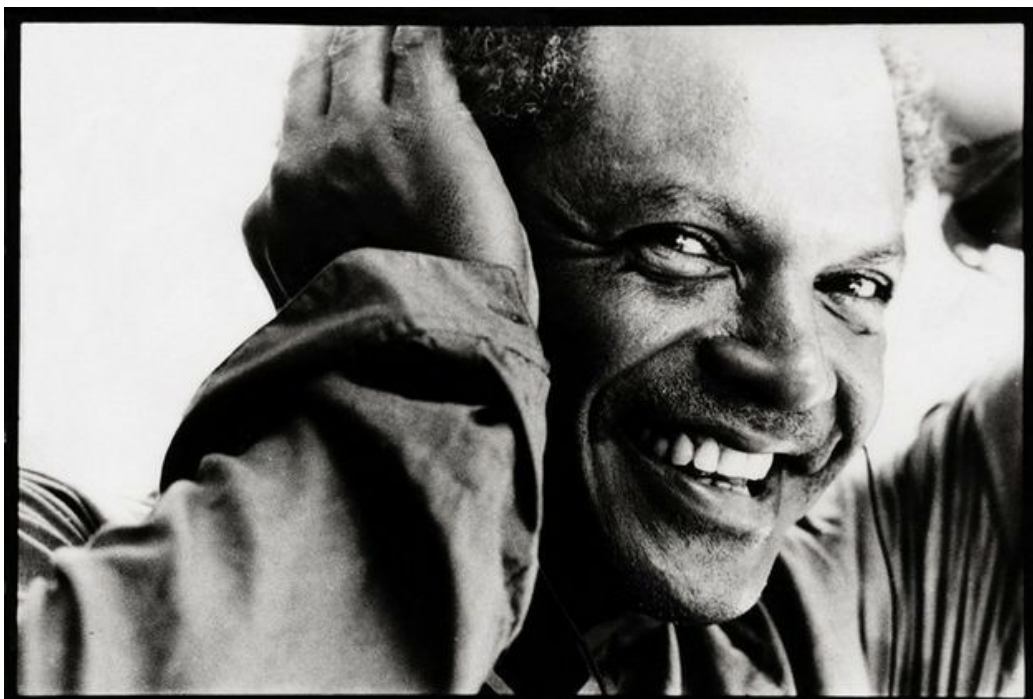


Foto que figura na capa do livro de Halina Grynberg

Depois de travar uma verdadeira batalha contra um linfoma, o saxofonista e clarinetista faleceu, aos 77 anos, no ano passado. Seu legado, porém, permanece vivo e atual. Como compositor e instrumentista trabalhou com grandes nomes da MPB, como Elis Regina, Milton Nascimento e Maysa.

Exímio arranjador de choro, samba e jazz, Paulo Moura tocou também acompanhado por orquestras e os mais variados artistas e grupos. Mas engana-se quem pensa



Paulo e Halina

que seu sucesso ficou restrito ao Brasil: em 2000, ele faturou um Grammy Latino de Melhor Álbum Regional com 'Pixinguinha: Paulo Moura e os Batutas'. Além disso, era muito requisitado por diversos artistas no exterior.

A ideia do livro surgiu de diversas conversas que o instrumentista teve com sua esposa. Halina conta que o sonho de Paulo era fazer “uma música instrumental sem palavras, algo como o vento que sopra nas verdes matas brasileiras”. Ela acredita que é importante destacar que a maior contribuição do parceiro de tantos anos foi “a dedicação que ele teve com a música popular brasileira”.

Halina Grynberg foi parceira de Paulo ao longo dos 26 anos de casamento,

participando sempre de todas as obras dele como uma espécie de 'Diretora Artística', auxiliando na produção dos CDs, inclusive do exemplar que venceu o Grammy. E nos conta sobre o novo projeto: "Pretendo lançar uma plataforma digital, na qual divulgaremos todo o repertório de arranjos, composições, estudos e material iconográfico da obra dele". Para a plataforma, Halina já conseguiu o apoio da famosa marca de cosméticos Natura e da Veirano & Advogados Associados, um dos maiores escritórios de advocacia do Brasil e da América Latina.



O solista em ação

Muitas pessoas serão beneficiadas com o projeto: “Estamos fechando acordos pedagógicos com instituições do Brasil e do exterior para divulgar a plataforma”, acrescentou Halina. Outros materiais, como documentários, coletâneas e minisséries estão em pauta, mas dependem de patrocínios, que já estão sendo negociados. É esperar e conferir.

colunaheloisatolipan@gmail.com